

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Mesa do Castelo» — Telef. 0000

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta do Loureiro — CACIA

Nota da Semana

Assim falava Homem Cristo...

A propósito da homenagem que Aveiro vai prestar ao grande jornalista

« (...) Enquanto o Capitão Homem Cristo era condenado, inquisitorialmente, pelos monárquicos, como tais proclamados pelo grosso do partido republicano português — da liberdade, da igualdade, da fraternidade.

O Traidor! O vendido à monarquia!

Ao fim de trinta anos de trabalho honrado, gratuito fora do quartel, mal remunerado dentro do quartel, onde o Capitão Homem Cristo trabalhou em cada dia dez vezes mais do que a lei lho exigia, trinta anos consumidos num esforço sinceríssimo e hercúleo pela verdade, pela luz, pelo progresso desta terra, ao fim de trinta anos de lutas, de sacrifícios, de baldões, republicanos e monárquicos só lhe dão como recompensa o direito de morrer de fome, e o labeu de traidor, e o labeu de covarde.

Quadrilhas! Quadrilheiros!

Tem-se visto a facilidade com que os jornais e agremiações republicanas defendem correligionários acusados dos piores crimes pela justiça pública. Assassinos, falsários, ladrões. Tudo calúnias! Tudo vinganças! Todos homens honrados! Ser assassino, ser falsário, ser ladrão, não é crime, quando se tenha sido fiel ao espírito da quadrilha. Crime é só a pretensão da independência! E' só a autácia da verdade!

Era assim nos monárquicos, tem sido assim, rigorosamente, nos republicanos.

Quadrilhas! Quadrilheiros!

— In Notas da Minha Vida e do Meu Tempo —

B. C.



Caricatura de
HOMEM CRISTO

Acercas dos problemas ultramarinos

No caminho certo

No discurso que há pouco pronunciou na Câmara Municipal de Portalegre, o Presidente Américo Tomás afirmou:

«A política seguida pelo Doutor Salazar, em relação à integridade de Portugal, tem continuado a ser rigorosamente seguida nos termos precisos em que estava enunciada.

Não houve qualquer desvio nessa política; tudo se tem processado da mesma maneira. Nem de resto, como já tenho afirmado,

outra poderia ser a solução.

É necessário que assim continue, pois é necessário que Portugal se mantenha inteiramente firme nessa política porque, se assim acontecer, é natural que Portugal atinja plenamente os seus objectivos.»

Mais adiante o Chefe do Estado acrescentou:

«...se Portugal se conservar firme na sua Política, não há inimigos capazes de vencer a sua pertinácia, nem mesmo quando esses inimigos, para conseguirem os seus objectivos, se sirvam dos mais insidiosos processos.

Portugal conseguirá, como a costa firme, suportar todas as ondas alterosas. Portugal conseguirá manter o seu rumo e conseguirá pôr a seu lado todos aqueles que por não terem entendido a tempo o hostilizaram inutilmente.»

Lembrança que não morre

No discurso que proferiu no Porto, ante os representantes dos municípios, o Presidente do Conselho quis lembrar, mais uma vez, as populações das Províncias

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Continua na 2.ª página

HA uma determinada qualidade de tintas de escrever que, ao desejarmos fazer desaparecer algum

borrão ou alguma palavra escrita no papel, por mais esforços que se façam a borraça ou com a raspadeira, nada conseguimos, acabando quase sempre por se rasgar o papel.

Embora mal comparado, sucede o mesmo com algumas datas que nunca conseguimos nem mesmo queremos apagar da nossa memória.

Escrevi no plural, supondo que a toda a gente sucede a mesma coisa; mas agora passo a escrever no singular para me responsabilizar por quanto digo, sem meter ninguém ao barulho ou de permoito com a sua livre crítica aos arrazoados de literatura de cordel.

Entre muitas datas notáveis que conservo na memória, conta-se o dia 10 de Junho de 1580, dia e ano da morte do épico imortal Luís de Camões, o mais afamado poeta do mundo, o que melhor cantou, enalteceu, defendeu a sua Pátria,

≡ Datas que não esquecem

o maior português de todos os portugueses, que depois de coroado de tantas glórias morreu de tudo e de todos — excepto do seu escravo e sincero amigo Jau — num catre de hospital.

Fiquei recordando mais ainda essa data a partir de 10 de Junho de 1913.

A República era ainda muito nova; ia completar apenas três anos, mas já chorava de pena por ser tão mal compreendida pelos arruaceiros que, valendo-se do seu nome, em toda a parte abriam caboucos para a ruína dum ideal, a que o povo sincero aspirava, e vergonha da Pátria que alguns vendilhões, arruaceiros e vadtos, e não republicanos convictos, seriam capazes de vender.

Pois no dia em que se comemorava o 333.º aniversário da morte do grande poeta-soldado Luís de Camões, que legou à posteridade uma obra imortal «Os Lusíadas», a República ficou manchada de sangue

PELO

Capitão Mantas Massano

mais uma vez, pelo excesso de liberdade concedida a indivíduos de falso idealismo que não souberam compreender os

Conclui na 2.ª página

PENSAMENTO

O mais difíceil no Mundo é dizer pensando, o que o Mundo diz sem pensar.

Alalus

POR AVEIRO

A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DO GRANDE JORNALISTA HOMEM CRISTO

De um jazigo alheio, onde se conservaram mais de um quarto de século, os despojos mortais do notável jornalista aveirense Homem Cristo, vão ser trasladados hoje, dia 14, para um túmulo próprio, mandado construir pela família, no mesmo Cemitério Central, desta cidade.

Facto projectado, em princípio, no estrito âmbito familiar, a trasladação impôs-se aos aveirenses, para os quais a memória

do vigoroso panfletário de «O Povo de Aveiro» se mantém viva, quer como uma das mais insignes figuras da sua terra, quer pelos altos e fecundos serviços que lhe prestou — como um ensejo de reafirmar a admiração e reconhecimento que lhe votam.

A Câmara Municipal, na sua reunião do passado dia 2, ao tomar conhecimento da remocção do corpo, resolveu participar nesse acto de rememoração do ilustre e prestimoso aveirense. Deferiu à Comissão Municipal de Cultura o encargo de programar e efectivar a sua participação no referido acto, pela forma que julgasse mais expressiva.

A atendida comissão, em subsequente reunião, deliberou: «convocar a população de Aveiro em geral e, em particular, as suas colectividades e entidades, a comparecerem no dia 14, pelas 14,45 horas, na Praça da República, para dali seguirem em romagem ao Cemitério Central, numa presença que signifique o apreço pelos merecimentos e relevantes serviços do insigne aveirense, cuja memória se deseja perenizada em próxima, definitiva e mais condigna consagração; convidar quem, junto dos restos mortais de Homem Cristo, proffra palavras evocativas da sua singular personalidade, ao nível da desejada evocação; e delegar na pessoa do presidente da Comissão Municipal de Cultura a incumbência de ler, ali, a mensagem alusiva ao acto, que a referida comissão redigir.

Foram, assim, convidados para falar no cemitério os jornalistas aveirenses srs. João Sarabando e Eduardo Cerqueira, o primeiro dos quais, por motivos de saúde, teve de declinar o convite.

Industriais de Panificação

Se ainda não visitaram a FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA não o deixem de fazer

Não percam esta oportunidade de ver o equipamento da WERNER & PFLEIDERER em funcionamento

WERNER & PFLEIDERER

REKENA & C.ª L.ª DA

STAND 453/455

A Feira fecha no próximo dia 23.

VERBENAS DE AVEIRO

(No Largo do Rossio)

Hoje, dia 14 — Pelas 22 horas
GRANDE NOITE DE BOXE
 8 emocionantes combates, num sensacional Porto-Salgueiros

Amanhã, dia 15 — A's 16 e 22 horas
1.º GRANDE FESTIVAL DA RADIO
 com os seguintes artistas:
*Lenita Gentil — Luis Rocha — Natércia Maria
 José de Sousa — Maria do Céu — Fernando
 Quarteto Portuense*

POR AVEIRO

A trasladação de Homem Cristo

Continuação da 1.ª página

A trasladação, a que, assim, não só as entidades e colectividades estarão presentes, mas a generalidade da população, na qual se verifica o mais vivo interesse por participar naquele acto comemorativo, nos mais diversos sectores, constituirá deste modo uma expressiva demonstração de respeito à figura do grande e famoso jornalista aveirense.

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 11-6-1969:

Resumo das deliberações da Câmara, de 2-6-1969:

Foi aprovado definitivamente o 1.º Orçamento Suplementar da Câmara, do corrente ano, que apresenta, quer na receita quer na despesa, a importância de 8.873.455\$00.

Foram aprovados 3 autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empregados, das seguintes obras:

1) — Pavimentação a asfalto, do caminho de acesso à Escola Primária de Memedeiro — 2.ª situação, 1.175\$80;

2) — Construção civil do Mercado Regional de Aveiro — 23.ª situação, 369.318\$10;

3) — Ergolas domésticas — Ramais domiciliários em Esgueira, 5.ª situação, 82.004\$70.

A Câmara tomou conhecimento de que se vai proceder à construção de um edifício escolar, de 4 salas de aula, no núcleo de Aradas, e mais 4 salas, em ampliação do edifício escolar do Plano dos Centenários, de duas salas, no núcleo da Preza.

A Câmara deliberou concordar com a construção de uma sala de aula no núcleo escolar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, em ampliação do edifício ali existente, de 3 salas.

Foram deferidos 5 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

No próximo dia 23 do corrente mês, pelas 14,30 horas, proceder-se-á à arrematação, por licitação verbal, do direito à ocupação do estabelecimento designado por n.º 3, com frente para a Rua do Clube dos Orlitos, conforme condições que se encontram patentes na Secretaria e de acordo com o aviso publicado.

No mesmo dia 23, proceder-se-á à alienação, em hasta pública, de: 1 lote de terreno, para construção, sito na Avenida Salazar; outro na Rua Dr. Francisco do Vais Guimarães, e 5 no Viseu, freguesia de Esgueira, conforme avisos já publicados.

Foi aprovada a nova redacção dada à «Postura de Trânsito», que começará a vigorar no dia 1 de Julho próximo, decorri-

dos 8 dias depois da sua publicação nos lugares do estilo e da sua publicação, em jornais locais.

Foi deliberado abrir concurso para a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, da Rua do Azeite, em S. Bernardo», com a base de licitação de 140.031\$80, cujas propostas devem ser enviadas à Secretaria até às 14,30 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

Foram apreciados 30 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 23 deferimentos, 1 indeferimento e 6 informações.

Diversas notícias

D. Vitalina Mendes Seabra de Oliveira

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Vitalina Mendes Seabra de Oliveira, casada com o sr. Artur Seabra de Oliveira, mãe dos srs. Artur Fernando Mendes Seabra de Oliveira, oficial da Marinha Mercante nacional e Adérito Mendes Seabra, oficial da Marinha Mercante brasileira e irmã dos srs. Carlos Marques Mendes, presidente da Direcção do Grémio do Comércio, Manuel Fernando Mendes e João Marques Mendes.

Aniversário dum a firma

A firma aveirense «Toneluz», de que é gerente o sr. Joaquim Alves Moreira Júnior, comemorou o sétimo aniversário da sua fundação. Os grupos da Phillips, do Porto e daquela firma aveirense disputaram um desafio de futebol e efectuou-se um jantar de confraternização.

Artista aveirense que expõe em Espanha

De 11 a 20 do corrente, o artista ceramista aveirense Carlsby expõe, numa galeria de Vigo, uma exposição em que apresentará trinta e seis trabalhos de cerâmica.

Está projectada uma exposição de trabalhos do mesmo artista em Moscovo, dentro de alguns meses.

Sarau pelo Orfeão de Vagos

Hoje, dia 14, realiza-se no Teatro Aveirense, pelas 21,30 horas, o anunciado sarau de arte que o Orfeão de Vagos apresenta em benefício da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

Nova paróquia de Santa Joana Princesa

A comissão pró-freguesia de Santa Joana Princesa — paróquia religiosa recentemente criada, é formada pelos lugares da Preza, Solposto e Quinta do Outeiro, deste concelho — adquiriu já, por uma centena de contos, o terreno necessário para a construção da sua futura igreja.

Em data breve será iniciada a campanha de angariação de fun-

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

2.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Apolónia do Céu Rangel Carinha, residente na Rua de Ilhavo, n.º 88, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai Agostinho José Soares Carinha, do jazigo n.º 29, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 357, do 2.º alvão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destas, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Casa do Povo de Cacia CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR RURAL

Em continuação do que já foi publicado, levamos ao conhecimento geral de que vão ser feitas, no salão do Clube Recreio Caciense, às 21,30 horas, mais as seguintes palestras:

MÊS DE JUNHO DE 1969
DIA 29 — «A criança, a escola e a família», pela professora sr.ª D. Manuela.

MÊS DE JULHO DE 1969
DIA 8 — «O trabalho feminino», pela sr.ª Dr.ª Natércia Benito Grada, chefe da Missão Feminina da Acção Social.

DIA 13 — «Tempos livres», pelo Assistente da Missão Masculina, sr. Dr. Soares Correla.

DIA 17 — «A educação na família», pelo sr. Manuel Pereira Azevedo.

DIA 20 — «A educação do adulto — elemento essencial do desenvolvimento económico e social», pelo sr. Dr. Almeida.

No fim de cada palestra, será projectado um filme de interesse geral.

Casa do Povo de Cacia, 12 de Junho de 1969.

O Secretário da Direcção, Manuel Maria Simões da Silva

Café Central Oliveira do Bairro

Passa-se ou dá-se sociedade. Tratar no mesmo.

dos para a construção do referido templo, de cujo projecto foi encarregado o sr. arquitecto Luis Cunha, do Porto.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição, de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados no mês de Maio findo:

Um est. j. plástico, uma bicicleta de homem, um tampão de roda de automóvel, uma luva em pergamim, uma carteira, uma argola com porta-chaves, porta-moedas com \$20, 3 notas de banco, uma pulseira em prata, diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

Consertos em relógios e aparelhos de precisão, com garantia

Máquinas de controle e pessoal especializado

OURIVESARIA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 7 — Telef. 29274 — AVEIRO

Datas que não esqueçam

Conclusão da 1.ª página

pedagogos que pela palavra, pela pena e pela acção tanto trabalharam para ela.

Com antecedência, os jornais haviam anunciado um cortejo que seguiria até à Praça de Camões, em Lisboa, a fim de deporem na base do monumento do grande poeta-soldado alguns ramos de flores, comemorando assim mais um aniversário da sua morte.

No dia marcado — 10 de Junho de 1913 — de manhã cedo já o movimento do povo de todas as categorias sociais assumia fechos de grande espectáculo. Um autêntico cacho humano ladeava os passeios da Rua do Carmo, Rua Garret e Largo das Duas Igrejas, enquanto na vasta Praça de Camões a polícia e a guarda republicana abriam alas para darem passagem às entidades oficiais e às pessoas portadoras de flores, que iriam colocar na base da estátua.

No enorme cortejo participavam também muitos estudantes das escolas secundárias e superiores e grande número das classes infantis das escolas primárias. Uma banda de música, que viera de Castelo de Vide, animava o cortejo, que saindo do Largo do Rossio subia a Rua do Carmo.

Ainda o cortejo não se encontrava a meio desta rua, onde passava o grosso do cortejo, dois indivíduos mal trajados erguem bem alto um largo pano branco em cujo a letras pretas se lia: — **pão ou trabalho**. Na mesma ocasião, do alto dum edifício da mesma rua, mãos criminosas lançam sobre o cortejo uma bomba de grande potência que causou mortes e feridos, entre os quais algumas crianças das escolas primárias.

Estabeleceu-se a confusão; o cortejo desfez-se; nessa confusão compreensível, nessas correrias, algumas pessoas estatelavam-se no solo, enquanto a guarda republicana e alguns populares mais resolutos se dirigiam ao Largo do Rossio, tomando direcção a um dos quiosques então ali existentes, onde paravam alguns elementos de ideais avançados e em cujo quiosque se encontravam à venda obras sociológicas de vários autores, entre os quais se contava o autor destas linhas que estava ainda a desabrochar na vida, mas já amava a República que nunca traira, nunca manchara por palavras ou acções, como nunca se servira dela para trepar os degraus da escada da política.

Indivíduos de espírito mais exaltado lançaram fogo ao quiosque e em poucos minutos o incêndio tudo devorou. Assisti, serenamente, ao es-

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-6-1969	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,39 Tramuei
8,41 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,11 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,53, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,48 Rápido

Acerca dos problemas ultramarinos

Conclusão da 1.ª página

de Além-Mar e também os que nelas se batem em defesa da Pátria.

Foi quando disse: «Que a admirável e saudável lição das populações do Ultramar seja nosso padrão e nosso guia.»

E também: «Na hora em que tantos portugueses são forçados a sacrificar comodidades, interesses, saúde, a própria vida, pela causa de Portugal, ninguém pode escusar-se a cumprir deveres para com a Pátria — estou a cumprir o meu.»

voaçar das cinzas das algumas das minhas obras, mas não me queixei; nada disse, a fim de evitar ser vítima de **arruaceiros e vadlos** do quilate dos que, dizendo-se republicanos, praticaram as acções mais ignominiosas durante quase duas dezenas de anos.

Os homens que propagaram e lutaram pela República não allaram à sua inteligência a arte de saber mandar e se fazer obedecer. Tiraram completamente o freio à liberdade; foi esta a sua ruína e a causa das lágrimas de vergonha que a Pátria verteu até pouco depois do ano de 1920.

Este passado morreu e não renascerá como a Fénix da lenda pagã. Luís de Camões é que viverá sempre na memória dos portugueses.

Há 389 anos, depois dum vida de aventuras e infortúneos desde o berço até ao túmulo, morreu na miséria esse grande poeta e valente soldado, que tantas glórias alcançou em terras de África e na Índia, ao serviço da Pátria. Foi tão grande o seu amor a ela que se tornou sua madrastra, andando o seu escravo Jau de porta em porta a esmolar para ele que, ao morrer, proferiu estas palavras: «Pátria, ao menos juntos morremos».

Mantas Massano

PRIMO POPULAR

Óculos T.C.A.

Epilador

2

2

2

2

2

Filma casa deste 11 do corrente

Marques Ferrer

Notas referenciadas

A inviamos sentida

ENGR

ALMIRA

Rua CIA

OS LOS

Oullar

19

(Rua Lourenço)

TONECA
CABELEIREIRO
Rua José Estêvão, 29 - 1.º — Telef. 28719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

S. João de Loure

Dr. Sizenando Evaristo Rodrigues Ribeiro da Cunha

Foi com um profundo estre-
meamento de estupefacção, que
a notícia do falecimento do Dr.
Sizenando correu célere no povo
de S. João de Loure.

Em menos de uma hora, a
perante a crua verdade do inlau-
so acontecimento, tornado reali-
dade pelas notícias de momento
a momento cada vez mais por-
menorizadamente indimentáveis,
a notícia galgou de S. João e
ondulou na boca do povo, de
terra em terra, para dentro de
pouco tempo toda esta vasta re-
gião se aperceber que a morte
do Dr. Sizenando era um facto
a que todos teríamos de nos
conformar.

Morreu o Dr. Sizenando — era
esta a frase que ondulou, cada vez
mais forte e cada vez mais longe,
durante mais de uma semana!

Havia nela algo de increduli-
dade, algo de interrogação feita
no coração do povo, como se
por essa frase o povo pudesse
conseguir a anulação deste fati-
dico passadinho.

A realidade, a dura certeza que
a verdade nos trouxe, foi que,
irreveravelmente, linhamos per-
dido para sempre o Grande Ami-
go, aquele que, depois de diária-
mente se consumir no trabalho
exustivo da sua casa de saúde,
ainda ter a generosidade de não
deixar que os pobres fossem para
casa sem o seu desvelo de mé-
dico gratuito. Homem de palavra
tranquilizante, generoso benefi-
tor que tratara os mais pobres,
os que não lhe davam um tostão
sequer a ganhar, com o mesmo
desvelo e a mesma solicitude do
seu mais rico cliente.

Alma dum civismo exemplar,
que da profissão fez um sacro-
dócio de caridade prestimoso e
actuante, o Dr. Sizenando, para
além da família que deixou en-
lutada, no meio de mais cruel
dor e desespero, deixou no povo
a dor das coisas que o povo mais
sagradamente sente: — a genero-
sidade, o amparo, as boas pala-
vras, o bom conselho, o melhor
tratamento, em suma, a amizade
derromada das suas excelentes qua-
lidades de médico e filantropo.

O «Ecos de Cacia», interpre-
tando justamente o sentir do po-
vo anónimo, faz-se eco, desta ma-
neira, da gratidão dos necessi-
tados que a ele sempre recorreram,
e que no extinto sempre encon-
traram o refrigerio para os seus
males e padecimentos.

Os excessos do seu zelo de
médico, em permanente manu-
seamento com os mais variados
maquinismos de análise, alguns
de efeitos e consequências im-
previsíveis neste desenlace, terão
contribuído para que a morte
lhe tenha sobrevivido, quando
dele, pela idade e pela sua cons-
tante ansia de aperfeiçoamento
profissional, haveria tanto a se-
parar ainda.

Morreu o Dr. Sizenando. Mor-
reu um grande médico, morreu
um grande cidadão.

O povo — irmanado nas lágr-
mas e na dor convulsa do irre-
mediável — era um mar de gente
em frente da Casa de Saúde do
Dr. Sizenando, aguardando a par-
tida para a sua última viagem,
para o seu descanço à terra-
nidade de Eixo. De S. João a Eixo,
naquela dia de despedida e de
lágrimas quentes, caídas pela cara
de milhares de pessoas que so-

**A nossa saudade,
a saudade de todos**

Iriam, houve um rio humano,
silencioso e amarfanhado, que
se movia lentamente, como que
a retardar a despedida final...

O povo é sempre grato, reco-
nhido aos homens que o amam;
e o Dr. Sizenando era homem do
povo, que amava o povo, que
chorava com o povo e que com
o povo ballava.



Dr. Sizenando Ribeiro Cunha

Morreu o Dr. Sizenando. Fica
viúva, inconsolavelmente viúva,
a sr.ª D. Virgília Maria Andra
Manta de Andrade Pais Ribeiro
da Cunha, sua esposa e compa-
nhaira e enfermeira, zelosa cola-
boradora desde sempre. A esta
senhora, bem como a seus filhos
Dr. João Carlos, e estudantes
Octávio Luís, Fernando Jorge,
Maria Helena, António Jorge,
Maria Margarida, Mariana, Hum-
berto Paulo, Maria da Graça e
Maria Marina, os nossos mais
profundos sentimentos de pesar.

De Esqueira

Caminho em mau estado. — A
viela que existe entre as Ruas
Adriano Serra e Fernandes To-
mas, encontra-se em muito mau
estado, dado as quantidades de
lixo que para ali depositam. Pe-
dimos providências.

Passageiros a mais. — Con-
tinua o autocarro, que aqui che-
ga às 19.20, a vir superlotado,
pelo que mais uma vez pedimos
aos Serviços Municipalizados, se
possível, um desdobramento, que
resolveria o problema.

Novo sacristão. — Foi nomeado
sacristão da nossa Igreja paro-
quial, o sr. António Cardoso,
agente da P.S.P. aposentado.

Ainda o «Festival de Canções». —
Dado o êxito alcançado pelos jo-
vens da nossa freguesia, na apre-
sentação deste espectáculo, em
breve o mesmo será apresentado
nas Verbenas da Cidade.

Vende-se

Terra lavradia, na Agra de
Vilarinho, pertencente a Rosa
Geralda.

Tratar com José Maria Jorge,
em Sarrazola. (21)

Lotaria Nacional

A extracção desta semana rea-
liza-se hoje à noite.

NOTA. — O «Ecos de Cacia»,
embora de antemão sabendo que
as autoridades concelhias saberão
ter apreciado o valor deste dis-
tinto médico, toma a liberdade
de sugerir que o nome do Dr.
Sizenando Ribeiro da Cunha, fi-
gure dentro de pouco tempo na
toponímia do lugar e freguesia
de S. João de Loure.

E dado que a Avenida da Pon-
ta é um dos locais mais luxu-
riantes de S. João e uma artéria
que entesta na Casa de Saúde do
ilustre finado, seria quanto a nós
e salvo a devida opinião do Pre-
sidente da Câmara Municipal de
Albergaria-a-Velha, o local mais
indicado para esta justa e inadiá-
vel homenagem a um homem
que ergueu a profissão e a gene-
rosidade humana a um alto grau
de valor e respeito.

MINIALFA-1

A Electrobomba Portuguesa que mais se vende em Portugal
SOALFA a mais completa gama em Electrobombas
SOALFA Electrobombas Submersíveis

MANUEL TEIXEIRA

Olho d'Agua Telef. 28506 AVEIRO

DE ANGEJA

Apelo à juventude

Um grupo de jovens desta
freguesia decidiu levar a efeito,
no dia 23 de Fevereiro último,
um festival de canções interpre-
tadas por jovens da nossa terra.

Logo de início a organização
debateu-se com graves proble-
mas, que continuavam sem solu-
ção. Esse problema consistia, prin-
cipalmente, da dificuldade em ar-
ranjar música de acompanhamento.
Em face das dificuldades, o
festival veio sendo, sucessivamen-
te, adiado. Quando o caso pare-
cia em vias de solução, tivemos
a desistência de sete canções.
Assim, o festival fica cancelado
até obtermos um mínimo de vinte
canções, pois os 75000 que
pagaríamos ao conjunto serão
por qualquer número de canções.
Por estes motivos e outros que
não estão aqui enumerados, o
festival fica suspenso, sem data
prevista. Talvez nunca se faça, se
houver um completo alheamento
da juventude da nossa terra, como
houve até aqui.

Não juventude de Angeja, nun-
ca assim se poderá fazer algo na
nossa terra. É preciso colabora-
ção, é preciso entrejuda, é pre-
ciso esforço por parte de todos
vós, para que se possam realizar
outras manifestações que não
sejam puramente recreativas. Há
tanta coisa que é preciso fazer!

Quando apresentámos a ideia,
todos nos aplaudiram; quando
falhámos, todos nos criticaram.
Isto não está certo. Se acham
que falhámos, porque não tentais
vós? Porque não fazels mais nada
além de aplaudir ou criticar?

Angeja não precisa de críticas,
precisa sim de obras visíveis,
obras que possam favorecer to-
dos aqueles que constituem esta

sociedade angejense.

Juventude angejense, porque
todo este alheamento por este
nosso rincão de terra? Porque
toda essa falta de interesse em
fazer algo em Angeja? Vamos
fazer um propósito firme: vamo-
-nos unir, pois da união nasce a
força; vamos todos trabalhar por
esta Angeja. Há tantos à espera
da nossa ajuda...

Porque não formamos grupos
que tivessem fins recreativos e
culturais? Há tanta falta de cul-
tura neste nosso povo. Embora
reprochados de não vos sgradar,
spontamos um grupo: a forma-
ção em Angeja de um núcleo
da Juventude Operária Católica
(J. O. C.). Não apresentamos
mais soluções. Vós sois bem
espezo de as encontrar.

Jovens, vamo-nos unir todos,
e não só alguns, vamos fazer algo
culturalmente em prol da nossa
freguesia.

Recreativamente já bastam to-
das essas vossas «brilhantes» ini-
ciativas, que talvez vos dgradem
um pouco perante a sociedade
de que incontestavelmente fizeis
parte.

Vamos trabalhar por uma
Angeja cultural e católicamente
melhor. Vamos lançar bem alto,
com o coração a arder de entu-
siasmo e alegria, o nosso hino, o
hino da juventude.

Angeja confia em nós.
Não quereis vós corresponder
a esta confiança?
Deixemos esta pergunta à nos-
sa consideração.

Angeja, 10 de Junho de 1969.
Jovens unidos

De Sarrazola

Casamento. — No dia 5 do cor-
rente, realizou-se na Igreja pa-
roquial de S. Julião de Cacia o
enlace matrimonial da menina
Maria Emília da Silva Dias, de
24 anos, filha do sr. António
Maria Simões Dias e de sua es-
posa sr.ª Maria Rosa da Silva
Valente, lavradores, deste lugar,
som o sr. António da Silva Bar-
bosa Gamelas, de 24 anos, filho
do sr. António Barbosa dos Santos
Gamelas, e de sua falecida
esposa Maria da Nazaré da Silva,
do Paço.

Foram padrinhos a tia do noivo
sr.ª D. Maria da Luz Gamelas
Fernandes, de Esqueira, e o tio
da noiva sr. António Caracol,
residente em Queluz.

O cortejo nupcial foi consti-
tuido por vários automóveis e
em casa dos pais da noiva foi
servido um lauto banquete, que
decorreu na mais amistosa con-
fraternização.

Ao novo casal, desejamos um
futuro repleto de felicidades.

FROSSOS

Festival popular. — Hoje, dia
14 com início às 22 horas, rea-
liza-se nesta freguesia o festival
popular de Santo António, abri-
lhantado pelo conjunto «Agueda
Ritmo».

Festividade ao padroiro. —
No dia 26 do corrente, será fes-
tejado o padroiro desta freguesia
S. Paio, sendo integrada a
comunhão solene das crianças.

De tarde, pelas 18 horas, ha-
verá missa solene e procissão
sacramental.



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

FAMEL — AGUEDA

Telef. 64292

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-B.
Tel. 5738 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
para Mães e Bebês
ENFERMEIRA
para Bebês Dr. Rivara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANOS
BEBERA...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas «Aéio»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 22575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Tel. 22228 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER,

PRACAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 23980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.ª
AVEIRO — Telef. 23413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
nhecer. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
g. Os alívios começaram. Medicamento por excec-
o para todos os casos de eczema humido ou
o, orozas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

4.ª vende em todas as farmácias

Alfonso Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisau, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.

Armenistas-Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 927027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Brevetário e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**
Telefone 626388

Agente no Norte de País **Onilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para relés e vernizes
tipo-litográficos 100

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Funheira de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Razagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 25384 ESGUEIRA

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Estabelecimento 53 — Telef. 22529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**